

Especificidades da soberania alimentar na Amazônia e o papel da pesquisa

Tatiana Deane de Abreu Sá
Pesquisadora
Embrapa Amazônia Oriental





MANEJAR + PLANTAR + CRIAR



E suas múltiplas potenciais combinações...



Alimentos da floresta



Alimentos da floresta representam uma fonte acessível de alimento, suprimindo de micronutrientes, fibras e outros componentes chave que usualmente faltam nas dietas (Vinceti et al., 2013).

Forest foods should be used in fight against global malnutrition – scientist

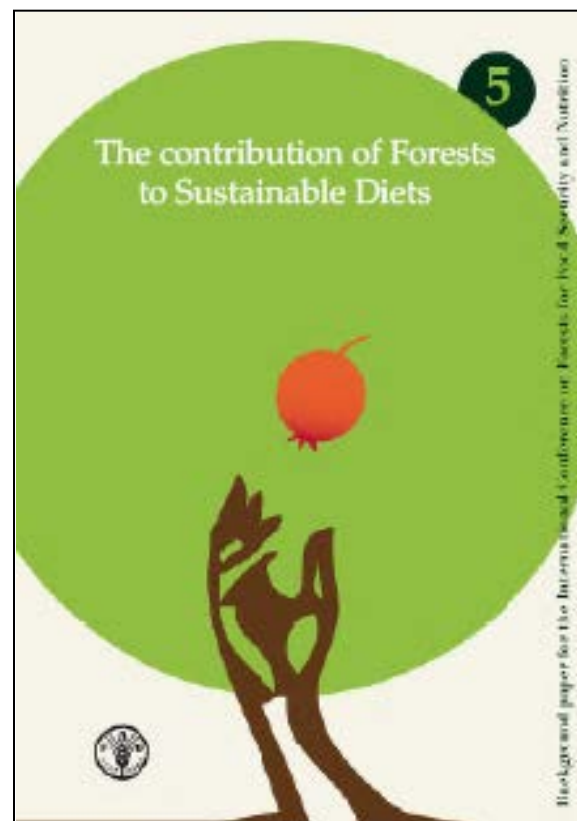
BY JULIE MOLLINS

+1 0 Tweet 88 Recommend 233

Email Print



<http://blog.cifor.org/14882/forest-foods-should-be-used-in-fight-against-global-malnutrition-scientist/#.UgLCMNIFLMw>



<http://www.fao.org/forestry/37132-051da8e87e54f379de4d7411aa3a3c32a.pdf>

Alimentos da água

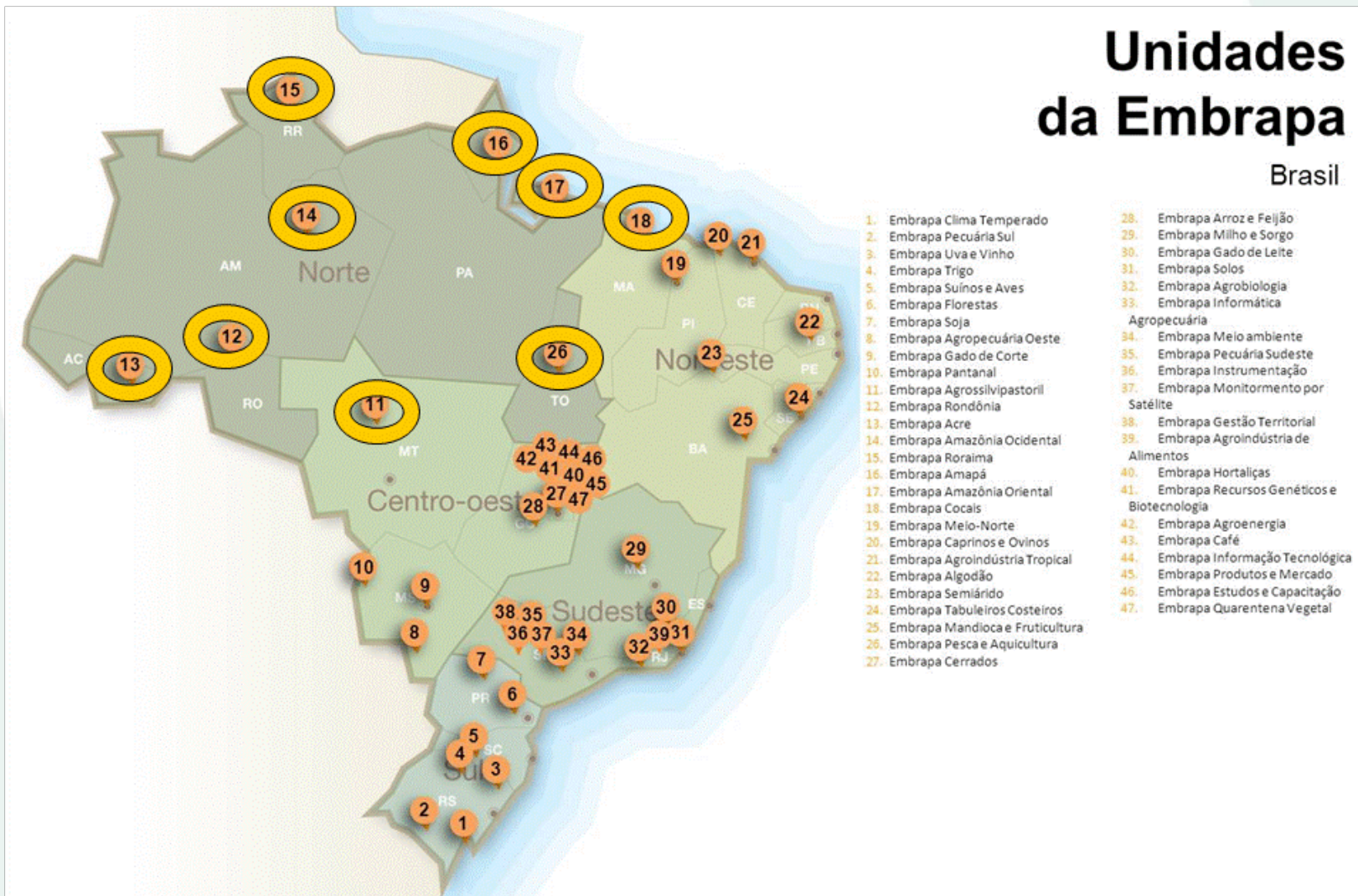


Atividades- ações que contribuem à insegurança alimentar



Unidades da Embrapa

Brasil



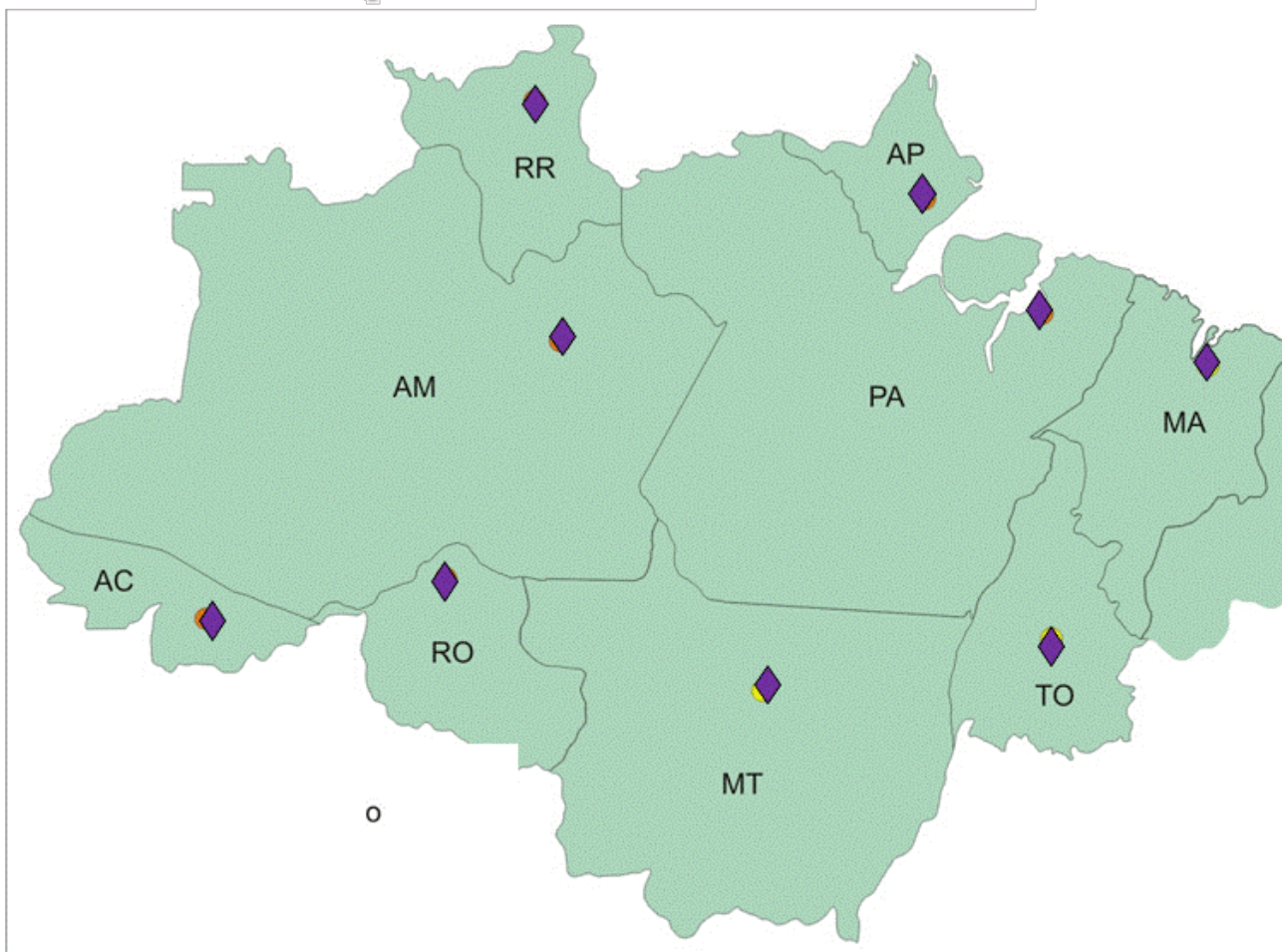


Embrapa

Missão

Sua missão é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

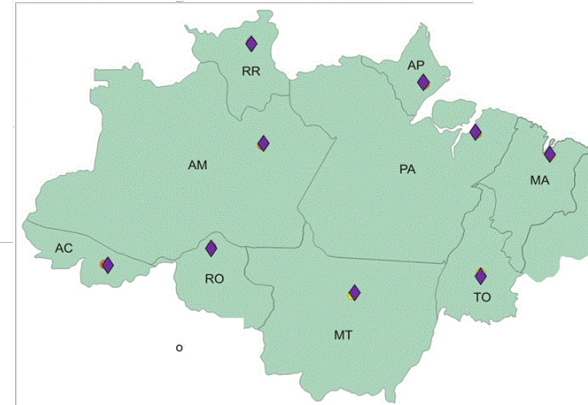
A Embrapa na Amazônia



Centros decorregionais da Embrapa na Amazonia

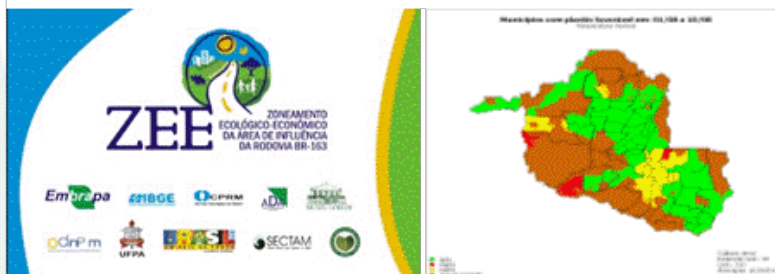


A Embrapa na Amazônia



Eixos de atuação dos centros ecorregionais da Embrapa na Amazônia

1. Ordenamento, monitoramento e gestão em territórios



3. Sistemas de produção sustentáveis para áreas alteradas/consolidação



2. Manejo, valoração e valorização de recursos naturais- florestas/ recursos hídricos



4. Agregação de valor a produtos

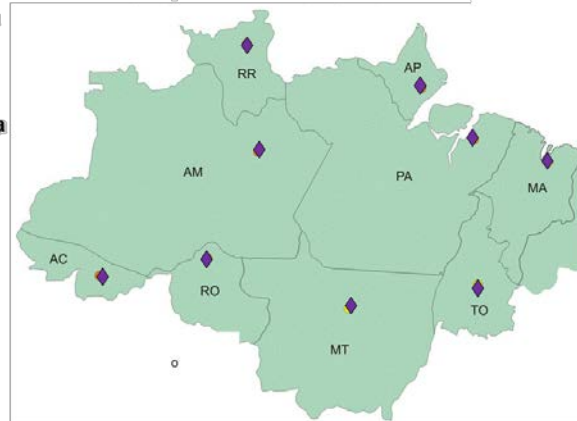




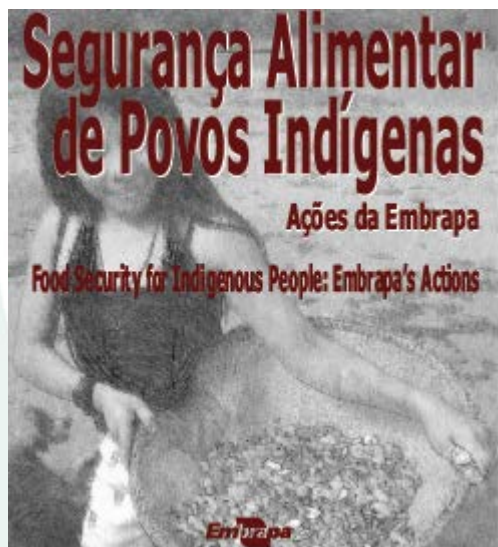
centro
Outros tipos de
centros da Embrapa

A Embrapa na Amazônia

Ação integrada
com unidades
da Embrapa
localizadas
dentro e fora da
Amazônia



[illegible]



**IX FEIRA DE SEMENTES INDÍGENAS
POVO KRAHÔ E I ENCONTRO INTERNACIONAL
DE GUARDIÕES DA AGROBIODIVERSIDADE**

Amigos dos Krahô – REDE IPANTHU

Terezinha Dias / Francisco Hyno Krahô/
Julio Borges/Getúlio Krahô etc....

terezinha.dias@embrapa.br

hynokraho@gmail.com

julio.borges@mds.gov.br

..entre outros....



Iniciativas em que a Embrapa é nominada entre os parceiros do MDA no Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional 2012-2015

(i) Fomento e disponibilização de tecnologias e de conhecimentos apropriados para a agricultura familiar, assentados da reforma agrária, povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais, com componente de educação ambiental

(ii) Estabelecimento e fortalecimento, nas políticas públicas, de mecanismos que assegurem a valorização dos produtos de sistemas de base ecológica, orgânicos, sustentáveis e justos.



Iniciativas em que a Embrapa é nominada no Plano Nacional Agroecologia e Produção Orgânica

Eixo 1 – Produção

Meta 3

Contratar projetos para identificação/desenvolvimento/validação de 20 produtos fitossanitários com uso aprovado para agricultura orgânica e 20 tecnologias voltadas à produção e armazenamento de produtos fitossanitários pelos agricultores/as

Meta 4

Contratar projetos para identificação/desenvolvimento/validação de 10 tecnologias voltadas a descontaminação de produtos/matérias primas utilizadas na nutrição de plantas e fertilidade dos solos
Contratar projetos para identificação de fontes alternativas alimentares apropriadas para animais em sistemas orgânicos de produção ou de base agroecológica

Meta 7

Promover formação interna para servidores da EMBRAPA sobre gênero e as políticas públicas estratégicas que integram o PLANAPO.

Disponibilizar recursos para a formação dos guardiões de sementes garantindo a participação de no mínimo 50% de mulheres nas atividades de capacitação.



Iniciativas em que a Embrapa é nominada no Plano Nacional Agroecologia e Produção Orgânica

Eixo 2 – Uso e Conservação de Recursos Naturais

Meta 9

Identificar pelo menos 30 variedades por espécie vegetal de importância para a soberania e segurança alimentar e nutricional, considerando um mínimo de 5 espécies em cada região geográfica.

Avaliar e caracterizar sementes de pelo menos 4 variedades de 10 espécies para sistemas orgânicos/de base agroecológica.

Regulamentar um procedimento para acesso pelos agricultores/as organizados aos bancos de germoplasma de trabalho nas diversas unidades da Embrapa

Meta 10

Realizar levantamento de espécies exóticas invasoras que afetam os sistemas de produção agrícola, pecuária e florestal.



Iniciativas em que a Embrapa é nominada no Plano Nacional Agroecologia e Produção Orgânica

Eixo 3 - Conhecimento

Meta 13

Criar estratégia de comunicação para a produção e disponibilização de conhecimentos sobre agroecologia, sociobiodiversidade e produção orgânica em diversas formas de mídia.

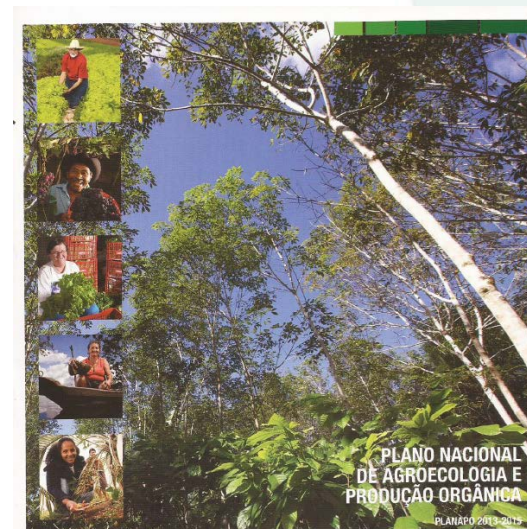
Formar 100 jovens cientistas por ano para atuar com agroecologia assegurando a paridade entre homens e mulheres, por meio de cursos e estágios

Executar projetos de pesquisa, desenvolvimento e de transferência de tecnologia componentes do Portfólio de sistemas de produção de base ecológica.

Implantar núcleos de pesquisa em agroecologia e produção orgânica em todas as unidades da Embrapa e OEPAS.

Criar um programa de capacitação de curta, média e longa duração para pesquisadores e analistas da Embrapa em agroecologia e a produção orgânica

Atualizar e internalizar o Marco Referencial de Agroecologia da Embrapa.



Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Megabiodiversidade Brasileira

Plano Nacional de Fortalecimento do Extrativismo- PLANAFE



Amazônia

Sobre Opinião Notícias Multimídia Agenda Documentos Contato

Posts Tagged by [Plano Nacional de Fortalecimento do Extrativismo](#)

Extrativismo é tema de debate entre governo e sociedade civil

20 de março de 2013 Filed under Newsletter, Notícias

[Nenhum Comentário](#)

O Grupo de Trabalho Interministerial responsável pela elaboração do Plano Nacional de Fortalecimento do Extrativismo reuniu-se pela primeira vez, nesta segunda-feira (18/03), no Ministério do Meio Ambiente (MMA), em Brasília. A equipe, integrada por representantes do governo e sociedade civil, é coordenada pelo MMA para discutir a estruturação de propostas de apoio à pauta extrativista,...

Em janeiro 30, 2013 Autor Da Redação Categoria(s): Destaque do Áfricas - Via Email

Lançado o 1º Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana

Ações prioritárias

"O plano é um instrumento de planejamento e implementação das ações prioritárias para esse segmento populacional, construído com base no Plano Plurianual, PPA, 2012-2015", explica a secretária de Políticas para Comunidades Tradicionais da SEPPIR, Silvana Euclênio. O documento está estruturado nos eixos "Garantia de Direitos", "Territorialidade e Cultura" e "Inclusão Social e Desenvolvimento Sustentável".

A SEPPIR coordena o grupo de trabalho que envolve mais 10 instituições federais responsáveis pela execução, monitoramento e revisão do plano. Além da SEPPIR, respondem pelo plano os Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Meio Ambiente, Saúde, Educação, Cultura, Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Fundação Cultural Palmares, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).



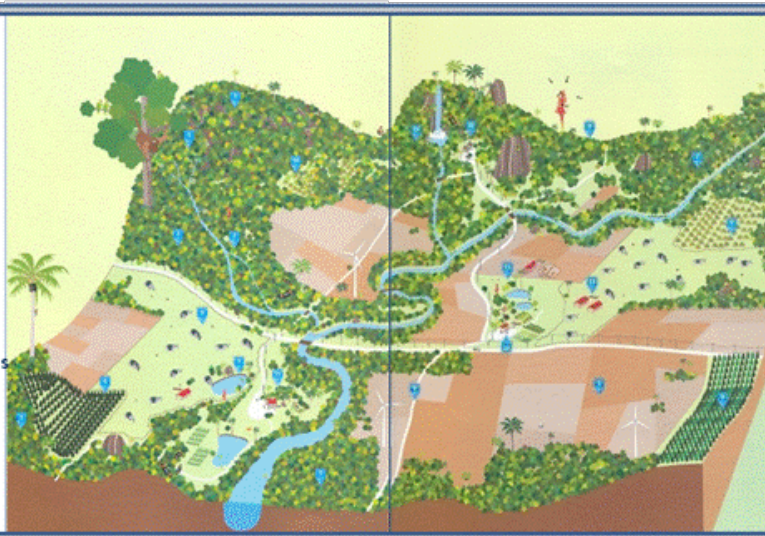
<http://africas.com.br/portal/lançado-o-1o-plano-nacional-de-desenvolvimento-sustentavel-dos-povos-e-comunidades-tradicionais-de-matriz-africana/>



Pesquisa necessária para ampliar segurança alimentar via o cumprimento do código florestal

Adequação ambiental da propriedade rural

1. Mata ciliar nas margens de nascentes, riachos, rios, lagos
2. Reserva legal
3. Encostas com mais de 45° e topos de morro de montanha
4. Pecuária
5. Agricultura ou fruticultura
6. Silvicultura
7. Piscicultura
8. Apicultura
9. Estradas internas
11. Casas e ranchos
12. Lixo
13. Efluentes e dejetos de animais
14. Sistemas agroflorestais
15. Reserva particular do patrimônio natural (RPPN)



Campanili & Schäffer, 2010 (Mata Atlântica- Manual de adequação ambiental MMA)

- . Pesquisa com enfoque participativo, transdisciplinar
- . Agrobiodiversidade e sociobiodiversidade
- . Caracterização nutricional de alimentos tradicionais
- . Caracterização das dietas tradicionais de populações distintas
- . Manejo adaptativo de florestas visando a utilização sustentável de alimentos
- . Hortaliças, condimentos e tubérculos nativos ou tradicionais
- . Hortas urbanas e periurbanas
- . Fruteiras regionais
- . Logística de armazenamento, transporte e conservação de alimentos
- . Processamento de produtos visando a segurança alimentar e nutricional
- . Disponibilização de tecnologias e de conhecimentos apropriados para a agricultura familiar, assentados da reforma agrária, povos indígenas

Embrapa e Contag discutem os rumos da agricultura familiar da Amazônia



No período de 17 a 20 de junho, o Pará receberá as lideranças da agricultura familiar no Brasil, a diretoria da Embrapa e representantes das Unidades do Norte para discutir os rumos da produção familiar rural na Amazônia. O encontro marca o fortalecimento do acordo de cooperação técnica entre Embrapa e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e ratifica a importância da agricultura familiar da região Norte para o agronegócio brasileiro.

Líderes das Federações de Trabalhadores na Agricultura dos Estados do Pará, Amapá, Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Tocantins, assim como representantes de sindicatos rurais e chefes das Unidades da Embrapa no Norte apresentarão os principais gargalos e as demandas da agricultura familiar na região e as tecnologias disponíveis hoje na

Obrigada pela atenção!

Tatiana Deane de Abreu Sá
tatiana.sa@embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Conceito de segurança alimentar preconizado pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional- CONSEA: *Todo mundo tem direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente.*

<http://www2.planalto.gov.br/consea/biblioteca/publicacoes/cartilha-losan-portugues>



Conceito de soberania alimentar definido no Forum Mundial sobre Soberania Alimentar (2007): *O direito das pessoas a alimentos adequados sob o ponto de vista da saúde e da cultura, obtidos através de métodos sustentáveis e ecológicos e seu direito de definir seus próprios sistemas alimentares e agrícolas*

www.nyeleni.org



Conceito de soberania alimentar da Via Campesina: O direito dos povos de definir suas próprias política e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos que garantam o direito a alimentação para toda a população com base na pequena e média produção, respeitando suas próprias culturas e a diversidade de modos camponeses, pesqueiros e indígenas de produção agropecuário, de comercialização e de gestão dos espaços rurais, nos quais a mulher desempenha um papel fundamental.

Favorece a soberania econômica, política e cultural dos povos. Defendê-la é reconhecer uma agricultura com camponeses, indígenas e comunidades pesqueiras, vinculadas ao território; prioritariamente orientada a satisfação das necessidades dos mercados locais e nacionais.

(Declaração final do Fórum Mundial de Soberania Alimentar, assinada pela Via Campesina, Havana, Cuba/2001 (Campos & Campos, 2007)
<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-24568.htm>



A agroecologia pretende (i) a realização do manejo ecológico dos recursos naturais para, (ii) mediante ações locais endógenas, de natureza socioeconômica, construir sistemas agroalimentares locais, e (iii) gerar processos de transformação e sustentabilidade social entre produtores e consumidores. (iv) Sua ação se articula com os movimentos sociais para gerar processos de alteração na dependência de mercados e democratização do conhecimento; (v) e pretende assim incorporar, em plataformas de sustentabilidade, as parcialidades socioculturais ocultas; (vi) para elaborar participativamente processos de transição agroecológica. Tais plataformas (vii) precisam ser apoiadas publicamente, com a elaboração de mandatos de representatividade social, para gerar políticas públicas com esse fim (Sevilla Guzmán 2013)

Sevilla Guzmán, E. 2013. *El despliegue de la sociología agraria hacia la Agroecología*. Cuaderno Interdisciplinar de Desarrollo Sostenible, 10, Fundación Cajamar www.cuides.com

